



Página 2

FARMACOLOGIA
Vacina contra HPV

UESCOOP



Página 3

UESCOOP
Cooperativismo



Página 6

PARFOR
Idea Factory

IMPRESSO ESPECIAL
9912268304/2010
DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XV - Nº 205

15 a 30 de AGOSTO /2013



Trauma: doença social que mata e invalida

As Ligas Acadêmicas do Trauma realizaram, em Ilhéus, o XV Congresso Brasileiro de Ligas do Trauma, um esforço para conscientizar as autoridades públicas e a sociedade para a dimensão de um sério problema de saúde que mata e mutila milhares de pessoas no Brasil. À frente da iniciativa a Liga Acadêmica do Trauma e Emergência da UESC, com o apoio de instituições nacionais, como o CoBraLT e a Sbaít.

Página 8

A abertura do XV Colt no Centro de Convenções em Ilhéus



Adonias Filho tema de aula viva itinerante



Alunos do curso de Letras da Universidade participaram de aula itinerante no Memorial Adonias Filho, em Itajuípe. A iniciativa da profª Reheniglei Rehem visa, entre outros objetivos, dar visibilidade à obra do escritor grapiúna, cujo centenário de nascimento será em 2015.

Página 5

Mestrado em Educação em Ciências

Destaque na Semana de Física foi o início das atividades letivas do Mestrado Acadêmico em Educação em Ciências. O curso é visto como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações voltadas para o ensino das ciências na rede escolar da região Sul da Bahia. As linhas de pesquisa são "formação de professores" e "ensino e aprendizagem das ciências".

Página 6

Semana de Economia e Encontro de Egressos



Economia solidária e comércio justo foram questões que dominaram a programação da III Semana do Economista e III Encontro de Egressos, eventos que aconteceram na UESC, neste mês de agosto. Discutir, mas sobretudo, contribuir de forma prática com o desenvolvimento regional é o objetivo maior dos professores e alunos do curso de Economia.

Página 4

Fapesb: 12 anos de fomento a CT&I na Bahia

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) completa 12 anos como a mais importante agência de fomento à ciência, tecnologia e inovação em nosso estado. Pelo evento, mensagem da Reitora Adélia Pinheiro destacando a parceria da UESC com a Fundação. E, na página 2, texto da jornalista Lorena Bertino sobre o mesmo assunto.

A Fapesb tem desempenhado papel fundamental no fomento de CT&I no nosso estado. Para a UESC a Fundação representa uma parceira incansável que nos tem permitido contribuir de maneira decisiva para a qualificação de recursos humanos, seja pela concessão de bolsas ou pelo apoio à pesquisa. Com esta parceria, a infraestrutura de

pesquisa da Universidade se amplia, impactando diretamente no aumento da produção de CT&I. A UESC parabeniza a Fapesb pelo trabalho realizado e se coloca como parceira na construção de uma política de CT&I para todo o estado. Adélia Pinheiro – Reitora da UESC.

Página 2

Licenciatura (EAD) em Biologia

O Conselho Estadual de Educação (CEE), acolhendo parecer da Câmara de Educação Superior, aprovou o reconhecimento do Curso de Licenciatura em Biologia-EAD da UESC.

Página 6

Fapesb completa 12 anos

Há 12 anos, surgia uma das mais importantes agências de fomento na área de Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil: a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb). Com uma atuação destacada na formação e produção científica na Bahia, a Fapesb, desde o seu nascimento – 27 de agosto de 2001 – assumiu o protagonismo nas ações de CT&I como eixo estruturante do desenvolvimento do estado.

Com uma atuação exemplar, reconhecida pela comunidade científica e por seus parceiros no esforço de inovação, a Fapesb cumpre com efetividade e eficiência inequívoca as atribuições que são próprias de uma agência de fomento. Nestes 12 anos, a Fapesb alcançou a maturidade, consolidou seu processo de institucionalização e contribuiu para uma inflexão nos modos de pensar e agir a ciência, a tecnologia e a inovação na Bahia.

A Fundação acredita que o estímulo à capacitação tecnológica e a ampliação da massa crítica são os principais vetores do desenvolvimento econômico e da elevação do nível da qualificação de vida da população. Suas ações englobam um amplo número de pesquisadores de diferentes níveis de conhecimento. A Fapesb tem a preocupação de não apenas promover a melhoria da pesquisa, mas de estimular o interesse dos jovens estudantes pela CT&I. Do ensino médio ao pós-graduado, os alunos das instituições de ensino, públicas e privadas sem fins lucrativos, têm a oportunidade de adquirir uma formação científica, através do Programa de Bolsas da Fapesb.

Através da Diretoria Científica, a Fapesb apoia projetos importantes para o aprofundamento e a disseminação das pesquisas científicas e tecnológicas. Projetos de infraestrutura de pesquisa; apoio a publicações científicas; apoio a pesquisas por meio de parcerias internacionais como no Programa de Cooperação Internacional; promoção e divulgação científica para os jovens por meio do apoio à popularização da ciência; o intercâmbio de informações pela formação de redes de pesquisa e o apoio a pesquisas em áreas consideradas prioritárias pelo governo são apenas algumas das ações concretizadas pela Fapesb.

Por sua vez, a Diretoria de Inovação visa aproximar os pesquisadores do setor produtivo, levando o conhecimento acadêmico para o mercado, além de estimular a inovação e a competitividade entre as empresas e a aproximação universidade/empresa. Por meio dos editais

Lorena Viana Bertino*

da Diretoria de Inovação, a Fapesb vem ampliando a cultura empreendedora e tecnológica na Bahia, estimulando as empresas a investirem em pesquisas e desenvolvimento. Criação e qualificação de empreendimentos de base, iniciativas de capacitação por meio de cursos de especialização, disseminação do conhecimento do empreendedorismo, criação de Sistemas Locais de Inovação, transferência de tecnologias, premiação de ideias inovadoras e o incentivo à implantação de incubadoras de empresas são algumas das ações englobadas pela Diretoria de Inovação da Fapesb. Há ainda o apoio realizado por meio de parcerias federais



para atender demandas específicas da sociedade baiana e o apoio a Economias Solidárias.

A ciência, a tecnologia e a inovação são fundamentais para o desenvolvimento da Bahia. Todos os modelos de crescimento econômico, assim como as experiências recentes mostram o papel determinante da pesquisa científica e da inovação no desenvolvimento das nações, na competitividade das empresas, na melhoria da qualidade de vida e na redução das desigualdades sociais. A capacitação científica e tecnológica é uma variável crítica para uma sociedade poder ter um papel no controle do seu próprio destino. É a inovação proveniente da pesquisa e do desenvolvimento é decisiva para a competitividade das empresas em um mundo globalizado.

A Fapesb é, e depende, fundamentalmente, da comunidade científica, dos pesquisadores, universidades, empresas e institutos de pesquisas. É importante destacar que o êxito da Fapesb só é possível graças, também, à sensibilidade do governo sobre o seu papel neste processo e, especialmente, de seus funcionários atuais e de todos aqueles que contribuíram para o engrandecimento desta instituição.

(*Jornalista da Ascom/Fapesb)

ABC da Farmacologia

Vacina contra Papiloma Vírus Humano (HPV): inovação do SUS na prevenção do câncer de colo de útero

O HPV é um vírus capaz de infectar a pele ou as mucosas e possui mais de 100 tipos e, pelo menos 13, podem contribuir para o surgimento do câncer de colo de útero. Dentre os HPV de alto risco, os tipos 16 e 18 estão presentes em 70% dos casos de câncer de colo de útero. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente 291 milhões de mulheres no mundo são portadoras de HPV, sendo que 32% estão infectadas pelos tipos 16, 18 ou ambos. Estudos no mundo comprovam que 80% das mulheres sexualmente ativas serão infectadas por um ou mais tipos de HPV em algum momento de suas vidas. No Brasil, estima-se que 685 mil pessoas entre a população sexualmente ativa são infectadas pelo HPV a cada ano. O vírus HPV é responsável por 95% dos casos de câncer de colo do útero, sendo este o segundo tumor mais frequente na população feminina e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil.

Em 2012, 41 países já ofereciam a vacina contra o HPV na rede de saúde, entre eles: França, Inglaterra e Estados Unidos. No Brasil, análises para a incorporação da vacina contra HPV, no SUS, demonstraram resultados favoráveis à incorporação da vacina, numa relação custo-efetividade. A meta é vacinar 80% do público-alvo, meninas de 10 a 11 anos, em três doses, em Unidades de Saúde da Família e escolas públicas e particulares, após assinatura dos pais ou responsáveis. A previsão é de 12 milhões de doses em 2014. A vacina é indicada na prevenção contra HPV 16 e 18 (responsável por 70% dos casos de câncer de colo do útero) e 6 e 11 (verrugas genitais –

Anselmo Messias R. da Silva Jr¹
Johaber Medrado Azevedo²

condiloma acuminado). Confere ainda proteção cruzada contra HPV 31, 33, 52 e 58. Evidências recentes – 56% de redução na prevalência do HPV entre adolescentes, apesar de apenas 35% de cobertura vacinal nos Estados Unidos. Ações voltadas para prevenção são de suma importância, tendo em vista o padrão de morbimortalidade e encargos sociais do câncer de colo do útero. Entre 2010 e março de 2013, por exemplo, foram gastos pelo SUS mais de 81 milhões de reais no tratamento dessa doença e, segundo o Ministério de Saúde, anualmente, faz em média 4.800 vítimas fatais no país e estima-se 17.540 novos casos para o ano de 2013.

Com base nos estudos de eficácia e segurança, vários países já aprovaram a vacinação com a vacina quadrivalente. No Brasil, a recente aprovação da vacina contra HPV pretende contribuir para a diminuição da incidência do câncer de colo do útero, aliada a outras estratégias, como realização rotineira do exame citológico e ações educativas voltadas para a educação sexual e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

¹e ² Acadêmicos de Medicina da UESC e ligantes da Liga de Estudos em Farmacologia Médica.

Referências Bibliográficas

- ^o COSTA, Larissa Aparecida e GOLDENBERG, Paulete. *Papilovírus Humano (HPV) entre jovens: um sinal de alerta*. Saúde soc. (online) .2013, vol.22, n.1, pp. 249-261.
- ^o NICOLAU, Sergio Mancini e al. *Importance of peniscopy, oncologic cytology and histopathology in the diagnosis of penile infection by human papillomavirus*. São Paulo Med. J. (online). 1997, vol. 115, n. 1, pp. 1330-1335.

JORNAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ	Telefone: (73) 3680-5027	Reitora: Professora Adélia Pinheiro. Vice-reitor: Professor Evandro Sena Freire. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr. /Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. CTP: Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. Impressão: Marcio Lima e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.
	www.uesc.br E-mails: ascom@uesc.br	Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento
Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom Distribuído gratuitamente		

UESCOOP - No período 2011/2012, o número de cooperados aumentou 14,92%.

Educação

UESCOOP oferece a menor taxa de juros

UESCOOP foi idealizada pelo prof. Fernando Rios



O professor Lino Arnulfo ladeado pelos diretores Luiz Henrique e Lindomar

Informações do Portal do servidor indicam a UESCOOP – Cooperativa de Crédito de Servidores da UESC como a que oferece a menor taxa de juros cobrada por período de duração da operação de crédito, entre as 42 instituições financeiras credenciadas para a oferta de crédito consignado em folha de pagamento aos servidores públicos do poder executivo estadual da Bahia.

O levantamento foi feito com base nos dados cadastrados pelas instituições conveniadas no site eConsig/Zetrasoft com a finalidade de propiciar ao servidor subsídios para avaliar as condições oferecidas pelas referidas instituições. Na contratação de um empréstimo financeiro consignado é importante que o servidor observe também o Ceti (Custo Efetivo da Transação), que envolve outras parcelas e não apenas os juros.

UESCOOP é um projeto idealizado pelo prof. Fernando Rios, do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade, iniciado em 2004. Através dele foi possível comprovar a viabilidade socioeconômica local e regional e que a Cooperativa é sustentável ao longo do tempo. A Cooperativa de Crédito dos Servidores da UESC tem como público-alvo os professores e

servidores técnico-administrativos. Atualmente, conta com mais de 150 cooperados em seu quadro social. No período 2011/2012, o número de cooperados aumentou 14,92%.

Segundo o diretor administrativo Luiz Henrique Farias dos Santos, “dentro das atividades que desenvolvemos, é representativo informar que o total de empréstimos concedidos aumentou 99,56% em 2012, frente ao exercício de 2011. Com espírito de colaboração dos professores e servidores da UESC desenvolvemos a Cooperativa a partir de sua implantação, desde os registros burocráticos nos diversos órgãos de controle, até o momento atual, em que estamos atendendo às solicitações de crédito, conforme nossas limitações e regulamentos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), entre outras entidades”.

E destaca Luiz Henrique: “Para consolidar esse projeto emancipatório, a UESCOOP precisa de maior adesão dos professores e servidores e que todos sejam multiplicadores desses ideais. Desta forma, poderemos alavancar o volume de crédito concedido e proporcionar ainda mais benefícios aos cooperados”.

Cia Júnior Consultoria visita a Organização Odebrecht



Estudantes de Administração, Economia e Ciências Contábeis da UESC (foto), integrantes da Cia Júnior Consultoria, realizaram visita técnica à Odebrecht S.A., holding da Organização Odebrecht, localizada em Salvador. Além de conhecer, através de vídeos e palestras, a história de uma das maiores empresas do mundo, principalmente no campo da construção civil, tiveram a oportunidade de visitar o Núcleo da Cultura Odebrecht, um acervo de experiências e ensinamentos acumulados ao longo de mais de 65 anos de atuação da organização e uma rica exposição sobre o gerenciamento da água no mundo. A visita aconteceu este mês (15), disse Ivanara Santos, **trainee** da Diretoria de Marketing da empresa júnior.

Criada em 1944, por Norberto Odebrecht, desde o início a organização alicerçou-se na Tecnologia Empresarial Odebrecht, carinhosamente chamada de TEO, explica a estudante. “Liderada pelo seu idealizador, cresceu, ultrapassou fronteiras e se

diversificou, atuando em outros setores, além da construção civil, como infraestrutura, óleo e gás, somando, atualmente, 15 segmentos. Confiança, respeito e disciplina são as palavras chave da TEO. Graças ao alto grau de confiabilidade nas pessoas, em sua capacidade e em seu desejo de evoluir, é que a Odebrecht vive há mais de seis décadas e meia uma história de sucesso empresarial” acrescenta Ivanara.

Ela afirma que “visitar a Organização Odebrecht significou para os membros da Cia Júnior Consultoria mais uma oportunidade de capacitação e agregação de conhecimentos, diante da oportunidade de observar o ambiente real de uma grande empresa em pleno funcionamento e verificar sua dinâmica, organização e todos os fatores teóricos implícitos nela”. A Cia Júnior Consultoria é um projeto de extensão de alunos dos cursos citados, com uma história de sucesso que tem se destacado, inclusive, em nível nacional.

Mestrandos em Letras apresentarão trabalhos em eventos sobre educação

“Letramentos Digitais e a EJA em Itabuna” e “(Des)encontros entre Multiletramentos e as Práticas Textuais em Blogs de Professores”, trabalhos, respectivamente, de José Wanderley Souza Oliveira e Manoela Oliveira de Souza, foram habilitados para apresentação no 5º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação, que será realizado simultaneamente com o 1º Colóquio Internacional de Educação com Tecnologias. Esses eventos estão previstos para novembro (13 a 15) deste ano, na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em Recife.

Os trabalhos, inscritos na sessão de comunicação coordenada – “Culturas, Letramentos e Tecnologias no Ensino de Línguas” –, estão fundamentados em dados de pesquisas efetuadas pelos dois mestrandos para as suas dissertações do Mestrado em Letras: Linguagens e Representações, pela UESC. Os alunos, que têm como orientador o professor Dr. Rodrigo Ca-

margo Aragão, já participaram com essas comunicações do IV Congresso Latino-Americano de Formação de Professores de Línguas, realizado na Universidade de Brasília (UnB), Campus Darcy Ribeiro, entre 27 de fevereiro e 1º de março deste ano. Nesse evento, o prof. Rodrigo Aragão apresentou o trabalho “Novos letramentos e velhas práticas na tela, na escola e na formação de professores”.



Os mestrandos Manoela Oliveira e José Wanderley ladeado do professor Dr. Rodrigo Camargo, o orientador.

Desenvolvimento regional e economia solidária na Semana do Economista

Comércio Justo, um modelo com ganhos para o produtor e o consumidor

Economia solidária e comércio justo foram questões dominantes nas palestras, mesas-redondas e grupos temáticos da III Semana do Economista e III Encontro de Egressos, na sua edição 2013, neste mês de agosto (19 a 21). Iniciativa do Departamento de Ciências Econômicas (DCEC) e do Colegiado de Economia, através do Programa de Apoio aos Egressos de Economia (Paece), essas atividades estão se consolidando na UESC como fórum de debates da realidade econômica do Sul da Bahia. São espaço também de enlace daqueles que já estão no mercado de trabalho e aqueles que se encontram no aprender acadêmico. Na oportunidade, comemorou-se o Dia do Economista, 13 de agosto.

“Desenvolvimento Regional e Comércio Justo”, tema dominante da palestra de abertura, teve dois focos: um nacional e outro internacional. No primeiro, Rosmary Gomes discorreu sobre o tema a partir da sua experiência na prefeitura municipal do Rio de Janeiro onde é diretora de Economia Solidária e Comércio Justo. No Rio, esse tipo de comércio vem sendo estimulado e difundido, principalmente, entre pequenos produtores individuais e pequenas empresas, sem perder de vista o consumidor final. Praticado em outros países latino-americanos, no continente europeu e em outras regiões do mundo, o sistema, incorporado aos princípios da economia solidária, começa a dar os primeiros passos em nosso país.

“Comércio justo, menos conhecido no Brasil, é trabalhar a efetivação de sistemas econômicos dentro de todos os princípios da economia solidária, mas voltado para a área da comercialização. Desde que o movimento de economia solidária começou a se organizar em rede – e eu participei disso – vem se encontrando com o movimento latino-americano e as redes internacionais de economia solidária. Hoje temos redes intercontinentais de economia social e solidária, redes nacionais e regionais e o Fórum Brasileiro de Economia Solidária tem sido o ícone

na América latina e no mundo em termos de modelo de organização autogestionado. Comércio justo, portanto, é o braço comercial daquilo que a gente chama de Economia Solidária”, explicou a expositora.

Nada novo – A abordagem internacional foi feita pelo investigador social e consultor acadêmico e organizacional, Marco Coscione. Italiano de origem, discorreu sobre a experiência europeia e os princípios de organização de comércio justo praticados pelos pequenos produtores de banana, café e cacau da República Dominicana. Ali, a economia solidária é praticada por eles de forma democrática, mas enfrentam desafios como a baixa escolaridade (ou nenhuma) de crianças e adultos no meio rural, falta de capacitação e formação profissional para que permaneçam no campo e não migrem para a cidade. Ele, que foi assessor da Coordenadora Dominicana de Pequenos Produtores de Comércio Justo, disse que o sistema mantém políticas ativas para superar essas dificuldades.

Esse modelo alternativo ou diferenciado de comercialização é conhecido e praticado há mais de 60 anos no mundo, principalmente nas economias mais desenvolvidas, permitindo ganhos ao produtor e igualmente ao consumidor.

Formação e compromisso – Público expressivo - palestrantes, agentes públicos e da iniciativa privada, professores, estudantes de economia, inclusive de outras



Estudantes, professores e egressos do curso de Economia formaram a platéia

instituições de ensino superior, ex-alunos do curso e empreendedores locais – deu a dimensão dos eventos. Como o disse a reitora Adélia Pinheiro, “esse movimento de congregação de pessoas demonstra a vitalidade do Departamento de Ciências Econômicas, não somente pela sua marca histórica com o seu curso de graduação em Economia, mas também pelos cursos de especialização, ofertados sistematicamente, a implantação recente do Mestrado em Economia Regional e Políticas Públicas, ao lado das atividades de pesquisa e extensão”.

A professora Helga Bispo Passos, coordenadora do Colegiado de Economia e idealizadora do Paece, vê nas atividades uma “junção de propósitos, por estarmos discutindo questões relativas ao profissional e congregando nessas discus-

sões docentes, discentes e aqueles que estão se graduando. É também uma feliz oportunidade para a gente colocar em voga as novas descobertas e experiências daqueles que já se encontram no mercado. Daí a importância da temática estar vinculada aos propósitos que a gente espera de um profissional da área de economia, sobretudo quanto a nossa formação e compromisso com a região. Não apenas discutindo, mas quanto a nossa participação, na prática, de como contribuir com o desenvolvimento regional”.

Os objetivos dos eventos foram destacados também pelo vice-reitor Evandro Freire, pelo diretor do Departamento de Ciências Econômicas, prof. Sócrates Guzmán e pelo presidente do Corecon-BA, economista Marcelo José dos Santos.



Professora Adélia Pinheiro abriu os trabalhos da III Semana do Economista e III Encontro de Egressos

A agenda de comemorações terão andamento até 2015

Graduação



ADONIAS FILHO

Centenário do escritor tema de aula viva itinerante

A obra adoniana é importante na construção identitária da gente grapiúna

Texto e fotos de Nathania Malta

Alunos do 8º semestre do curso de Letras da UESC, liderados pela professora Dra. Reheniglei Rehem, participaram de aula itinerante no Memorial Adonias Filho (MAF), na cidade de Itajuípe. A atividade aconteceu este mês (14) e integra uma agenda de comemorações, que, a partir de agora, terá andamento até 2015, quando acontece o centenário de nascimento (1915-1990) do escritor grapiúna, um dos expoentes da literatura da Região Cacaueira do Sul da Bahia e do Brasil. A comitiva foi recebida pela diretora do Memorial, Silmara Oliveira e a secretária municipal de Educação e Cultura, Maria Angélica Paulo Afonso.

A diretora do MAF discorreu sobre aquele espaço onde está preservada e cultuada a memória do filho mais ilustre da cidade – objetos de uso pessoal, livros, fragmentos da sua vida, relação com o seu torrão natal e momentos importantes da sua trajetória como escritor e homem público – fatos e objetos que aguçaram a curiosidade dos estudantes. “O Memorial cumpre o papel de dar visibilidade à obra do ficcionista, seu patrono, dentro de uma perspecti-

va cultural e no sentido de manter viva a memória de Adonias Filho no contexto da comunidade local e regional, além de estar voltado para o seu centenário, em 2015”.

A professora Reheniglei entende que “considerar a indissociabilidade entre o ensino/pesquisa/extensão, enquanto concepção didática e pedagógica, é adotar uma compreensão e um fazer especializados que justificam a atuação docente em busca crescente para a construção do conhecimento, em diálogo com outros saberes e em permanente interação com o aluno, aqui considerado como eixo deste ‘tripé’ universitário”. E acrescenta: “Tal circunstância nos remete à necessidade de propor reflexões sobre a relação teoria e prática pedagógica nas disciplinas Literatura do Cacau I e II do curso de licenciatura em Letras da UESC. Isto, a partir da *Aula viva itinerante – cadeia produtiva do cacau*, atividade de extensão em prática desde 2010, sob minha coordenação e, também, ministrante e responsável por essas duas matérias desde 1994”.



Reunidos no casarão da AFAI para ouvir e falar do escritor

Interatividade – Os visitantes conheceram também o Casarão da Praça Cine Clube ou AFAI – Associação dos Filhos e Amigos de Itajuípe, que tem extensão em Salvador. Acontecem naquele espaço, eventos de natureza social, econômica, saúde e cultural da comunidade. No Casarão, a professora Reheniglei proferiu palestra sobre Adonias Filho, destacando a importância do autor de *Corpo Vivo*, *Luanda Beira Bahia* e de mais de

duas dezenas de romances e ensaios para a formação dos diversos perfis – sociocultural, econômico, humano e outros mais – que permeiam a região cacaueira baiana na obra adoniana.

Em interatividade com os estudantes da UESC/DLA, alunos do ensino médio da Escola Polivalente prestigiaram a aula ministrada pela professora Reheniglei Rehem (DLA), atividade que integra o início da programação alusiva ao centenário de nascimento do escritor, em elaboração pelo MAF e a Secretaria de Cultura e Educação de Itajuípe.

Para a aluna de Letras, Áurea Regina, “enquanto sul-baianos é importantíssimo conhecermos mais e melhor a cultura regional. Afinal, trata-se da construção da nossa própria identidade. A obra de Adonias torna-se muito importante pela sua riqueza literária e contribuição nesse sentido”. A sua colega, Flávia Menezes, classifica “a aula de campo como uma experiência incrível, proporcionada pela professora Reheniglei, para conhecer-se a diversidade literária e rica do escritor”. Danilo Silva, também discente de Letras, disse que “a aula expositiva serviu para a desmistificação da terminologia ‘povo grapiúna’. Enquanto muitos pensam que foi Jorge Amado o criador desse termo, que designa toda a nossa região, descobrimos que, na verdade, ele foi criação de Adonias”.



Ao final do evento, uma foto oficial na praça Adonias Filho, em sua terra natal.

Abertura de mestrado movimentada a Semana de Física

A Semana de Física é realizada a nove anos ininterruptos



Dr. Arturo Samana

Um dos destaques da programação da IX Semana de Física da UESC, este mês (12 a 15), foi o início das atividades letivas do Mestrado Acadêmico em Educação em Ciências. O evento foi aberto com a palestra “A Pós-graduação em Ensino de Ciências: Problemas de Pesquisas”, pela professora Dra. Ana Maria Pessoa de Carvalho, para alunos do mestrado, docentes e discentes do curso de Física e áreas afins. Ao discorrer sobre as finalidades e objetivos das pesquisas em ensino de ciências, a palestrante destacou a validade, a fidedignidade e a réplica como pontos críticos das pesquisas nesse campo do conhecimento.

O Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências (PPGEC) visa a formação de pesquisadores na área de ensino de ciências para que venham a contribuir com o desenvolvimento da educação científica e tecnológica no país. Tem como objetivo desenvolver atividades de ensino e pesquisa com foco na relação entre ciência e educação, principalmente sobre a

compreensão do processo de ensino e aprendizagem. As linhas de pesquisa são “formação de professores” e “ensino e aprendizagem das ciências”. O Mestrado é visto como “um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações voltadas para o ensino das ciências na rede escolar da região Sul da Bahia” pelos seus idealizadores. Na coordenação e vice do PPGEC, os professores Dr. Maxwell Roger Siqueira e Dra. Adriana Luzbehd Halmann, respectivamente.

A Semana – Centrada no tema “Física, uma visão multidisciplinar”, a Semana de Física, que há nove anos é realizada sem interrupção, cumpriu uma programação em que constaram palestras, oficinas e minicursos ministrados por pesquisadores da UESC e convidados de outras instituições de ensino superior do país. Trabalhos científicos por alunos da graduação e pós-graduação foram também atividades do evento, que teve como público-alvo estudantes dos cursos de Física e áreas afins da Universidade, além de professores e alunos do ensino médio.

A palestra de abertura da Semana foi proferida pelo professor Dr. Arturo Samana, coordenador do Colegiado de Física, que discorreu sobre a visão multidisciplinar da Física e como esta interage com outras áreas do conhecimento contribuindo para o desenvolvimento social e tecnológico. Outros pesquisadores abordaram temas como física médica e molecular, matemática, oceanografia física, meteorologia, astrofísica, entre outros temas, nas palestras, oficinas e minicursos. Presentes à instalação do evento, o prof. Dr. George Kouzo Shinomiya, coordenador do Colegiado de Física e a prof^a Andrea de Azevedo Moregula, coordenadora geral da IX Semana de Física e dirigentes do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET).

Parfor realiza o Idea Factory

Professores e estudantes de língua inglesa do Parfor-Inglês de Letras e do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas as Negociações Internacionais (LEA), ambos da UESC, profissionais e instituições que lidam com o ensino dessa língua na região Sul da Bahia participaram este mês (21) do **Idea Factory – UESC English Language Teaching Convention 2013**. O objetivo do evento foi oferecer aos participantes a oportunidade de imersão linguística, durante todo um dia dedicado ao inglês, além de trocas e experiências no campo do ensino-aprendizagem do idioma. Foi uma oportunidade também para a divulgação de projetos, ações e cursos de idiomas que envolvem a língua inglesa.

O **Idea Factory** foi marcado por palestras proferidas em inglês por professores da Universidade e convidados de outras instituições de ensino. Na abertura da programação foram destaque os temas: **Intercultural communicative competence – the impact of ETAs in training english teachers** e **Listening is easy – strategies to understand English without traumas** abordados pela professora Tatiany Pertel Salbaini Dalben (UESC/Ufba) e o professor Domingos Sávio Pimentel Siqueira (Ufba), respectivamente. Ao longo do dia, ocorreram outras palestras, debates e apresentação de trabalhos e



Dr. Domingos Siqueira (Ufba)

demonstrações. Houve também a distribuição com os participantes do evento de livros, dicionários, brindes e subsídios para cursos de idioma.

Durante o evento, Vânia Carla de Santana Quinto, Flávia Sampaio de Oliveira e Igor Araújo Bráz, alunos do Parfor-UESC, apresentaram o banner: “O estrangeirismo no contexto brasileiro”. Também foram lançados livros de autores baianos, brasileiros e internacionais, na área de ensino e aprendizagem da língua inglesa. Os professores Isaías Francisco de Carvalho, Patrícia Argôlo e Lúcia Regina Neto cuidaram da coordenação geral do evento.



Participantes do evento

CEE aprova licenciatura (EaD) em Biologia

O Conselho Estadual de Educação (CEE), acolhendo parecer da Câmara de Educação Superior, aprovou o reconhecimento do Curso de Licenciatura em Biologia-EaD, modalidade a distância, da Universidade Estadual de Santa Cruz. Com carga horária de 3.440 horas, por um período de seis anos, a aprovação aconteceu na sessão do Pleno do CEE, dia 13 deste mês.

O reconhecimento é fundamen-

tal para aqueles que já se graduaram e para os alunos atuais do curso. A UESC graduou a sua primeira turma com 97 licenciados em Biologia, modalidade EaD, em setembro de 2012, constituída por professores que já atuavam na educação básica, em diversas regiões da Bahia, mas não tinham formação superior. O Colegiado de Biologia EaD é coordenado pela professora Lígia Vieira Lage dos Santos.



Professores e estudantes presentes à abertura do evento

O objetivo desses encontros é alocar no orçamento da União recursos financeiros para as IES

Abruem

Captação de recursos financeiros para as IES estaduais leva reitores a Brasília

As IES estaduais e municipais detêm um contingente de universitários superior a 700 mil alunos



A reitora Adélia Pinheiro com outros reitores em café da manhã na Câmara Federal

No mês de agosto, os reitores das universidades estaduais e municipais filiadas à Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) mantiveram vários contatos na esfera federal junto aos poderes Legislativo e Executivo. Sob a liderança do presidente da entidade, reitor João Carlos Gomes, os dirigentes universitários estiveram, no dia 7, na Câmara dos Deputados e Senado Federal, com os presidentes das duas casas do Congresso Nacional. O objetivo desses encontros foi fortalecer as reivindicações da Abruem junto à Frente Parlamentar da Educação, para alocar no orçamento da União recursos financeiros para as IES mantidas pelos estados e municípios.

No dia 14, os reitores reuniram-se com o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, na sala de reuniões da Presidência da Câmara dos Deputados. Nessa audiência os principais assuntos discutidos foram: aplicação de 100% dos royalties do petróleo para a educação; a reforma do ensino médio, com a adoção de um currículo mais enxuto e unificado em todo o país; a votação do Plano Nacional de Educação – aprovado na Câmara Federal no ano passado e, atualmente, em discussão no Senado; e maior divulgação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Uma reivindicação importante da Abruem foi a inclusão das IES estaduais e municipais no orçamento da União, com repasses proporcionais a 10% do valor investido pelo governo por aluno/ano nas universidades federais. Isso representaria

um valor estimado de R\$2 mil por acadêmico matriculado nas instituições estaduais e municipais. O ministro da Educação se comprometeu com os reitores em criar uma comissão técnica – MEC/Abruem – a fim de avaliar a melhor maneira de viabilizar o repasse de recursos do governo para as citadas instituições de ensino superior.

UESC presente – A reitora da UESC, professora Adélia Pinheiro, tem participado dessas reuniões, por entender que a conquista desses pleitos, na esfera do governo federal, contribuirá para o fortalecimento das IES estaduais e municipais e, conseqüentemente, para maior verticalização e expansão do ensino superior em todo o país. As IES estaduais e municipais detêm hoje um contingente de universitários superior a 700 mil alunos e estão presentes em quase todos os rincões do território brasileiro. Na atualidade, as universidades mantidas pelos estados e municípios estão abertas à internacionalização através de intercâmbio com importantes IES em vários países do mundo. Isso tem permitido que seus professores e alunos busquem o aperfeiçoamento científico e tecnológico além das fronteiras do Brasil. Há que se considerar ainda a existência de várias áreas de excelências nos cursos dessas instituições.

Na Câmara Federal, o deputado federal Alex Canziani, membro da Comissão de Educação, ofereceu um café da manhã à comitiva da Abruem, com a presença de parlamentares, reitores, representantes de entidades estudantis e dirigentes de vários setores governamentais.

►► Extensão

Dirigente da Caixa participa do Projeto Pensar Salobrinho

A convite da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da UESC, o superintendente da Caixa Econômica Federal, Dr. Marcos Vinicius, esteve na Universidade, este mês (26), para participar de reunião com integrantes do Projeto Pensar Salobrinho. Na oportunidade, destacou o potencial do bairro, que disse aberto a empreendimentos capazes de incrementar o seu desenvolvimento, mas se referiu também aos problemas existentes na comunidade. Segundo o dirigente da Caixa, a instituição de crédito dispõe de linhas de financiamento para o comércio local, bem como para reforma e construção de moradias.

Marcos Vinicius disse que irá se empenhar para que a sua instituição financeira instale uma agência lotérica no Salobrinho a fim de impulsionar as atividades comerciais na localidade, proporcionando linhas de crédito, abertura de contas correntes e saques, evitando o deslocamento dos moradores para o centro de Ilhéus ou a cidade de Itabuna, com os custos e riscos inerentes: transporte, perda de tempo, segurança etc.

Participaram da reunião (foto) com o representante da Caixa, pela UESC, o prof. Raimundo Bonfim, pró-reitor de Extensão e um dos idealizadores do Projeto Pensar Salobrinho, o procurador jurídico José Messias e o assessor da Proex, Josivaldo Cândido de Jesus (Josa) e estagiários. Os demais participantes do encontro foram a sra. Zenilda Rosa de Oliveira, presiden-

te da Associação do Bairro Salobrinho, o representante do Núcleo de Empresários da comunidade, José Cláudio e os vereadores ilheenses Tarcísio Paixão e James Costa. O professor Bonfim e o vereador Tarcísio Paixão agradeceram o empenho do superintendente da Caixa, prestigiando pessoalmente a reunião, e consideraram da maior importância para o bairro a instalação imediata de uma loja lotérica.

Reestruturação – As ações previstas para o Salobrinho vão além daquelas em andamento pela Caixa. A UESC/Pró-Reitoria de Extensão, a Prefeitura de Ilhéus, através da Secretaria de Planejamento e Orçamento e moradores da comunidade têm realizados reuniões no sentido de promover a reestruturação do bairro. Sob a coordenação do secretário Joaquim Bastos, estudos estão sendo promovidos, fundamentados no Projeto Pensar Salobrinho, para a inserção do bairro no Plano Plurianual 2014-2017 de Ilhéus, para envio à Câmara de Vereadores.

Questões geográficas, oriundas da origem do bairro, limitam na atualidade a sua expansão de forma ordenada, daí a necessidade de um plano operacional para que as carências principais da sua população possam ser superadas. “A proposta é levar programas de inclusão, requalificação de praças, quadras de esportes e de unidades de educação e de saúde”, diz o secretário de Planejamento.



O trauma é a principal causa de mortes nas primeiras quatro décadas da vida (1 a 44 anos)

Extensão

Trauma reúne profissionais e estudantes da área de saúde do país e exterior em Ilhéus

É fundamental incentivar a transmissão de conhecimentos sobre primeiros socorros à população



Palestrantes locais, nacionais e de várias partes do mundo abrilhantaram o Colt

Não só ataduras e talas, mas conhecimento e treinamento são fundamentais nas pessoas que vão atuar numa cena de acidente, envolvendo uma ou mais vítimas com graves ferimentos traumáticos. As vítimas, nessa perspectiva, têm o seu futuro predeterminado por aqueles que, chegando ao local do acidente, prestarão os primeiros atendimentos e chamarão a emergência. Nesse sentido, os conhecimentos básicos sobre o trauma não devem ser exclusivos de acadêmicos da área de saúde, mas de todas as pessoas.

Essas são questões pensadas pelas Ligas Acadêmicas do Trauma, visando tanto o ensino acadêmico como a prática e a extensão à sociedade, com o objetivo de formar profissionais aptos, tanto para atender à população, como, também, multiplicar conhecimentos junto à mesma. Atualmente, o trauma é a principal causa de mortes nas primeiras quatro décadas da vida (1 a 44 anos), superado apenas pelo câncer e aterosclerose, quando consideradas todas as faixas etárias. Na atua-

lidade, milhares de pessoas morrem ou tornam-se inválidas devido a eventos traumáticos, acarretando um custo social e financeiro elevado, além, sobretudo, do sofrimento humano inerente.

No Brasil, com exceção de poucos grandes centros, é ineficiente a política de combate ao trauma e o seu reconhecimento como uma doença social. Daí o esforço para a conscientização da magnitude do problema. Nesse sentido, em um país como o nosso, no qual a violência urbana e os acidentes de trânsito matam mais do que as doenças coronarianas, é fundamental incentivar a

transmissão de conhecimentos sobre primeiros socorros à população e atendimento especializado entre os acadêmicos da área de saúde.

Saldo positivo - Esses e outros aspectos foram discutidos no XV Congresso Brasileiro de Ligas do Trauma (COLT) e o V Encontro Nacional de Enfermagem do

Trauma (ENET), realizado este mês (14 a 17), na cidade de Ilhéus, deixando um saldo positivo que irá contribuir para fazer frente a um problema que atinge parcela significativa da população brasileira no seu dia a dia. Os eventos, promovidos pela Liga Acadêmica do Trauma e Emergência da Universidade Estadual de Santa Cruz (LATE-UESC), tiveram o apoio do Comitê Brasileiro das Ligas do Trauma (CoBraLT) e da Sociedade Brasileira de Atendimento Integral ao Politraumatizado (SBAIT).

O XV COLT contou com a participação de palestrantes locais, nacionais e internacionais. Dentre eles, os professores Raul Coimbra, chefe do Serviço do Trauma da Universidade da Califórnia, San Diego (EUA); Sandro Rizoli, chefe do Serviço do Trauma da Universidade de Toronto (Canadá); Dario Birolini, professor da USP, referência nacional em trauma no país; Gustavo Fraga, professor da Unicamp-SP, recém-eleito presidente da SBAIT e Dr. Sizenando Starling, do Hospital João XXIII, em Belo Horizonte.

Outros 18 palestrantes de vá-

rias regiões do país participaram dos eventos, como a reitora da UESC e doutora em Saúde Pública, Adélia Pinheiro, Agnete Troelsen Pereira, prof. Carlos Vítório, Claudio Rocha, Edna Barbosa da Silva (SP), Emmanuel Conrado de Sousa, Fabrício Bastos, Lilian Behring, Mércia Margotto, Ricardo Breigeiron e outros, todos profissionais da área de saúde.

Caminho certo - Na opinião da estudante Cyntia Castanha, do Centro Universitário São Camilo, que juntamente com sua colega Bianca Pacheco, apresentou o trabalho "Biomecânica do Trauma em Acidentes com Motociclistas: abordagem inicial", o evento "atendeu às minhas expectativas". Vindos de Porto Alegre (RS), Eduardo Zanin e sua colega Alexandra Todescatto, conheceram a Bahia e elogiaram a programação do X COLT. Na opinião de Graciele Oroski, "estão de parabéns todos os organizadores. Garantiram, sobremaneira, a integração e multidisciplinaridade. Regresso com a certeza de que estamos no caminho certo para melhor atender ao trauma e a todos que nele estão envolvidos".



Maior parte do público formado por jovens estudantes de medicina e enfermagem ávidos por conhecimento



Ouvidoria - Universidade Estadual de Santa Cruz

O canal de Comunicação entre você e a UESC.

(73) 3680-5312 - 0800-284-0011 - <http://www.uesc.br/ouvidoria> - ouvidoria@uesc.br

